



EXPERIÊNCIA SUBJETIVA COM O USO DE MEDICAMENTOS MODIFICADORES DO CURSO DA DOENÇA BIOLÓGICOS POR PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE

CRISTIANE DE PAULA REZENDE; CARINA DE MORAIS NEVES; PAULO VITOR ROZARIO DA SILVA; DJENANE RAMALHO-DE-OLIVEIRA; MARIANA MARTINS GONZAGA DO NASCIMENTO

Introdução: Os medicamentos modificadores do curso da doença (MMCD) biológicos representam um grande avanço no tratamento da artrite reumatoide (AR), pois reduzem a atividade da doença e contribuem no alcance de sua remissão. Logo, conhecer as perspectivas do paciente em relação ao uso desses medicamentos é fundamental durante a prestação de cuidados em saúde. **Objetivos:** Compreender a experiência das pessoas com AR em uso de MMCD biológicos. **Metodologia:** Conduziu-se um estudo qualitativo, cujos dados foram coletados por meio de 18 entrevistas semiestruturadas com pessoas com AR em uso de MMCD biológicos. Utilizou-se a análise temática, sendo empregados os temas associados ao conceito de experiência subjetiva com o uso de medicamentos como referencial teórico. **Resultados:** Emergiram as experiências de vulnerabilidade, ambiguidade, resolutividade e aspectos pragmáticos. A experiência de vulnerabilidade emergiu quando os indivíduos reportaram ir ao ambulatório onde eram assistidos para administração dos MMCD biológicos em função do medo de apresentarem efeitos adversos. A ambiguidade se destacou entre os entrevistados, sendo revelado que os pacientes aderiam ao uso dos MMCD biológicos na esperança de uma melhora no controle da doença mesmo quando o medicamento causava algum efeito adverso ou não reduzia os sintomas da doença de forma significativa. Essa experiência estava associada ao fato dos pacientes já terem experienciado sintomas mais intensos da AR no passado e vivenciado diversas trocas de medicamentos ao longo do curso da doença, o que levou à adesão mesmo quando o controle da AR estava subótimo. Alguns entrevistados reportaram estar em remissão da doença e aderirem ao tratamento por terem uma experiência de resolutividade com os medicamentos. Por fim, os entrevistados apontaram que faziam uso dos medicamentos de forma pragmática, já que eles precisavam fazer a parte deles de aderirem ao tratamento para não experienciarem novamente os sintomas intensos da AR. **Conclusão:** Os temas que emergiram no presente estudo suscitam a relevância de incluirmos a análise da experiência dos pacientes com os MMCD biológicos durante a prática clínica, para que assim sejam tomadas decisões clínicas contextualizadas e centradas no paciente assistido, melhorando os seus resultados em saúde.

Palavras-chave: Artrite reumatoide, Pesquisa qualitativa, Experiência com medicamentos, Uso de medicamentos, Terapia biológica.